

a cicatriz colabora;
a ironia constrói;
a incompreensão instrui;
o pranto limpa;
o suor melhora;
o desencanto esclarece;
a pobreza entesoura;
a enfermidade auxilia;
a morte liberta.

É razoável que muitos homens estejam à procura de dádivas transitórias do mundo, mas que o cristão não olvide o mais sublime dom da vida — a Graça do Senhor, base da felicidade real do discípulo fiel, onde quer que se encontre.



OPEREMOS

"... Operai a vossa salvação..." — Paulo.

(Filipenses, 2:12)

Salvar quer dizer "guardar, preservar, livrar-se do perigo..."

Operar significa "agir, efetuar, executar..."

O apóstolo induz-nos a refletir sobre o imperativo do próprio esforço na elevação espiritual, como a dizer-nos que o Criador não dispensa a cooperação do homem nas edificações da vida.

E, em verdade, nas faixas mais simples da Natureza, vemos semelhante princípio dominar, claro e metódico.

Deus concede ao homem a gleba que produzirá pão, contudo, não lhe dispensará o concurso na lavoura frutescente; confere-lhe as vantagens da biblioteca preciosa, mas reclama-lhe a aplicação pessoal na conquista do conhecimento; cede-lhe o bloco de mármore puro, entre-



tanto, exige-lhe suor e atenção no buril, para que a obra-prima de estatuária se expresse, vitoriosa...

Assim também, a colaboração humana jamais será excluída na solução dos problemas de natureza espiritual.

Jesus opera em nós o amor ao bem e as disposições renovadoras da fé, acrescentando-nos a sede de luz; no entanto, cabe-nos operar, por nossa vez, a transformação de nossa existência e de nossa alma, a fim de que os valores do céu nos sublimem a vida.

O Senhor, para ajudar-nos, não prescindirá do auxílio que devemos a nós mesmos.

O Mestre acendeu a luz no caminho. Mobiliza tua alma ao encontro d'Ele.



RENOVEMO-NOS

"Se alguém está em Cristo, nova criatura é." — Paulo.

(Coríntios, 5:17.)

Quanta gente fala em Cristo, sem buscar-lhe a companhia!

Há quem lhe recite as lições com maravilhoso poder menmônico sem lhe haver soletrado jamais qualquer ensinamento na linguagem da ação.

Há quem se reporte ao Evangelho, anos a fio, sem procurar-lhe a inspiração em momento algum.

Muitos dizem: — "quero Jesus!" — mas não o aceitam.

O problema do cristão, todavia, não é apenas suspirar pelo Senhor. É permanecer com Ele, assimilando-lhe a palavra e seguindo-lhe o exemplo.

Não apenas crença, mas comunhão.

Se pretendes quebrar as algemas que te agrilhoam à sombra, não bastará te rotules com esse ou aque-

